

I Seminário Museus e Coleções da UFC

Reflexões Contemporâneas

Volume II

19ª Semana Nacional dos Museus

O futuro dos museus: recuperar e reimaginar

18 a 21 de maio de 2021



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

I Seminário Museus e Coleções da UFC

Reflexões Contemporâneas

Volume II

19ª Semana Nacional dos Museus

O futuro dos museus: recuperar e reimaginar

18 a 21 de maio de 2021

MAUC
60
ANOS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Reitor

Prof. José Cândido L. B. de Albuquerque

Vice-Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho

Diretora da Secretaria de Cultura Artística - Secult-Arte

Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

Diretora do Museu de Arte - Mauc

Graciele Karine Siqueira

FICHA TÉCNICA SEMINÁRIO

Comissão Organizadora

Graciele Karine Siqueira
Karla Karoline Vieira Lopes
Larisse Macêdo de Almeida
Maria Josiane Vieira
Saulo Moreno Rocha

Núcleo de Comunicação

Kathleen Raelle Silveira
Thiago Nogueira

Realização

Museu de Arte
Memorial da UFC
Secretaria de Cultura Artística

Certificação

Pró-Reitoria de Extensão

Apoio Institucional

Gabinete do Reitor
Pró-Reitoria de Extensão
Pró-Reitoria de Relações Internacionais
Secretaria de Cultura Artística
Coordenadoria de Comunicação e Marketing
Grupo de Pesquisa em Informação e Comunicação
GRUPIC/UFAM

FICHA TÉCNICA E-BOOK

Comissão Organizadora

Graciele Karine Siqueira
Karla Karoline Vieira Lopes
Larisse Macêdo de Almeida
Maria Josiane Vieira
Saulo Moreno Rocha

Organização Documental

Karla Karoline Vieira Lopes
Larisse Macêdo de Almeida

Revisão Textual

Gerda Holanda
Larisse Macêdo de Almeida

Identidade Visual e Design Gráfico

Thiago Nogueira

Ficha Catalográfica

Larisse Macêdo de Almeida

Apoio Institucional

Gabinete do Reitor
Pró-Reitoria de Extensão
Pró-Reitoria de Relações Internacionais
Secretaria de Cultura Artística
Coordenadoria de Comunicação e Marketing

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Larisse Macêdo de Almeida CRB-3/1276

S471 I Seminário Museus e Coleções da UFC – Reflexões
Contemporâneas / Graciele Karine Siqueira, Karla Karoline Vieira
Lopes, Larisse Macêdo de Almeida, Maria Josiane Vieira, Saulo Moreno
Rocha (organizadores). – Fortaleza: Mauc, 2021.

277 p. : il.

Publicação em 3 volumes.

ISBN: 978-65-993994-2-8

ISBN: 978-65-993994-5-9 v. 2

1. Museus - Coleções. 2. Museus – Exibição de objetos. 3.
Museu – Ceará – Brasil. I. Museu de Arte da UFC. II. Siqueira, Graciele
Karine. III. Lopes, Karla Karoline Vieira. IV. Almeida, Larisse Macêdo. V.
Vieira, Maria Josiane. VI. Moreno Rocha, Saulo.

CDD 069.5

AGRADECIMENTOS

*Ana Carla Sabino Fernandes
Ana Karolina Rodrigues de Almeida
Ana Kelly Firmino da Silva
Ana Luisa de Mello Nascimento
Angela Veras Santos
Antonio Wellington de Oliveira Junior
Augusto Teixeira de Albuquerque
Auricélia França de Souza Reis
Bárbara da Paixão Xavier Firmiano
Caio Anderson Domingos da Silva
Camila Moraes de Freitas
Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini
Carlos Augusto de Alencar Junior
Carolina Coelho Campos
Castiele Holanda Bezerra
Cristiane Xerez Barroso
Cristina de Almeida Rocha-Barreira
Cristina Façanha Soares
Delane Viana Gondim
Eliezer Nogueira do Nascimento Junior
Elissandra Viana Marques
Elizabeth De Francesco Daher
Érica Silva Mesquita
Felipe Ferreira da Silva
Felipe Teixeira Lourenço Garrido
Fernando Heberon Menezes
Flávio José Moreira Gonçalves
Francisco Alves de Miranda*

*Frederico de Andrade Pontes
Georgia Albuquerque de Toledo Pinto
Gerda de Souza Holanda
Gislene Soares Guerra
Graciele Karine Siqueira
Haniel Ferreira de Paiva
Helena Matthews-Cascon
Henrique Pereira Rocha
Hortência de Sousa Barroso
Hugo Pereira do Nascimento
Ilde Guedes da Silva
Irani Clezar Mattos
Izabel Lima dos Santos
Jakeline Alencar Andrade
Jessica Miranda Abreu Freire
João Eduardo Pereira de Freitas
João Vilnei de Oliveira Filho
Joaquim Melo de Albuquerque
Jocasta Holanda Bezerra
José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque
Juliana Maria Girão Carvalho Nascimento
Juliana Soares Lima
Kalline Yasmin Soares Feitosa
Karen Rachel Santos Clark
Karla Karoline Vieira Lopes
Kathleen Raelle Silveira
Katiana Souza De Oliveira
Lady Dayana Silva de Oliveira*

Larisse Macêdo de Almeida
Leandro Santos Bulhões de Jesus
Levi Maia Gonçalves
Lídia Barroso Gomes Castro
Lilian Glória Xavier
Luis Ernesto Arruda Bezerra
Luiz Alberto de Andrade Júnior
Luiz Eduardo dos Santos
Marcelo de Oliveira Soares
Márcia Pereira Oliveira
Marco Túlio Ferreira da Costa
Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida
Marcus Granato
Maria Cleidiane Barbosa da Silva
Maria Elineuza Freire de Alencar
Maria Iracema Bezerra Loiola
Maria Josiane Vieira
Maria Júlia Ribeiro
Maria Neuma Barreto Cavalcante
Maria Pinheiro Pessoa de Andrade
Mary Anne Medeiros Bandeira
Maurício Cândido da Silva
Nadja Glheuca da Silva Dutra Montenegro
Natália Batista da Silva
Neiliane Alves Bezerra
Nicácia Lina do Carmo

Niedja Goyanna Gomes Gonçalves
Nonato Lima
Núbia Gomes Lima Verde
Patrícia Maria Honório Abreu
Rafael de Farias Vieira
Raimundo Nonato de Lima
Regina Célia de Camargo Campos
Rita de Cássia de Mattos
Roberto Jun Takane
Roberto Moreira Chaves
Robson Waldemar Ávila
Romeu Duarte Junior
Sarah Sued Gomes de Souza
Saulo Moreno Rocha
Sílvia Bomfim Hyppólito
Sônia Maria Pinheiro de Oliveira
Soraya Guimarães Rabay
Tallita Cruz Lopes Tavares
Tatiane Martins Garcia
Tereza Cristina Ferreira Mota
Thiago Sales Lobo Guerra
Tobias Sandino Gaede
Vicente Vieira Faria
Victor Emmanuel Teixeira Mendes Abalada
Virginia Bentes Pinto
Wilson Franklin Júnior

APRESENTAÇÃO

I Seminário Museus e Coleções da UFC Reflexões Contemporâneas 19ª Semana Nacional dos Museus O futuro dos museus: recuperar e reimaginar

A Semana Nacional de Museus é um evento realizado anualmente, com a promoção do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em âmbito nacional, a partir de um tema proposto pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). Este ano, a proposta é orientada pelo tema: *O futuro dos museus: recuperar e reimaginar*. O tema nos direciona para refletirmos sobre a necessidade de avaliarmos as realidades nas quais os museus estão inseridos e aquelas às quais eles estão e podem re(elaborar).

A inquietação lançada converge com as ações de inventariar, diagnosticar e compreender as dinâmicas nas quais as coleções e museus universitários estão envolvidos, que estão a ser realizadas pelo Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais, instituído pelo Decreto N° 10.175/2019. A emergência da temática deve-se ao trágico acidente que assolou o Museu Nacional em 2018.

O incêndio expôs as fragilidades e o desconhecimento quanto ao patrimônio musealizado e musealizável sob responsabilidade das universidades federais, sobretudo, após a investigação empreendida pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que resultou no Acórdão n° 1243/2019. O documento orienta a necessidade de identificar esses espaços nas estruturas universitárias federais, sobretudo, identificar quais os riscos a que estão vulneráveis de modo a evitar perdas de bens culturais do país.

O Acórdão nº 1243/2019 apresenta um panorama inicial dos museus federais do Brasil, mas que aponta a complexidade da gestão dos museus universitários face às atividades-fim das instituições mantenedoras. A emergência dessa discussão convergiu aos desafios de manutenção e continuidade das atividades das universidades na pandemia de Covid-19 que, desde início de 2020, impede ou dificulta a execução de tarefas cotidianas.

Desde 2009, o Mauc integra a programação nacional da Semana de Museus no Brasil, coordenada pelo IBRAM. No bojo dessas discussões nacionais, neste ano de 2021, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc) em articulação com a Secretaria de Cultura Artística da UFC (SecultArte/UFC) e o Memorial propôs a realização do *I Seminário Museus e Coleções da UFC - Reflexões Contemporâneas* no âmbito do Programa de Extensão *Museu de Arte: Uma nova recepção*, durante a 19ª Semana Nacional de Museus, para discutir sobre coleções e museus universitários no Brasil e promover o diálogo entre espaços de preservação do patrimônio universitário da UFC.

O evento teve como objetivo reunir profissionais reconhecidos do campo dos museus e da museologia e representantes das coleções e museus da universidade. O público-alvo foi traçado considerando os profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação com interesse na temática de museus, coleções e patrimônio cultural no âmbito universitário a partir de diferentes áreas do conhecimento; profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação do campo da museologia e interessados em geral.

Os quatro dias de evento foram cruciais para proporcionar um espaço de reflexão sobre as problemáticas atuais e para a divulgação das ações da UFC nas áreas de cultura, memória, coleções, patrimônio cultural e museus, bem como,

para promover o diálogo entre saberes e fazeres dispersos, embora confluentes para a preservação do patrimônio universitário da instituição por meio do encontro entre representantes de instâncias de preservação de patrimônio e profissionais que atuam junto a coleções, museus e processos museológicos da instituição.

A Universidade Federal do Ceará é considerada uma das instituições públicas de ensino pioneira quanto à preocupação com a criação de lugares dedicados à memória em âmbito universitário, no qual destacamos a presença da criação do Mauc e da Casa de José de Alencar (CJA) nos seus anos iniciais, década de 1960, assim como a presença de museólogos no seu quadro funcional desde então. Ao universo museológico local e atual, a inquietação de mapear e reunir as inúmeras coleções, acervos, museus e memoriais vinculados às unidades acadêmicas e administrativas desta universidade se apresentava como uma questão latente e urgente.

Acreditamos na importância em identificar, apresentar e difundir essas coleções e instituições museológicas, superficialmente conhecidas ou desconhecidas por parcelas da sociedade, sejam aquelas que tenham ou não vínculos institucionais com a UFC. É necessário ressaltar que a programação proposta e a presente publicação estão em consonância com uma das finalidades elencadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) do ensino superior, que consiste na promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação¹. Tais

¹ BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, p. 27833, col. 1, 23 de dezembro de 1996.

premissas corroboram a ampliação do acesso aos acervos universitários pela sociedade, assegurando o direito à memória, à ciência e à educação.

A organização e a realização desse evento nos possibilitou mapear de forma sistemática, conhecer e reunir a realidade destes espaços que se dedicam à construção dos conhecimentos científicos ao passo em que se tornaram responsáveis pela preservação de bens culturais na UFC. A partir do conhecimento que os organizadores possuíam destes espaços, foi realizado um levantamento e os seus respectivos responsáveis foram contatados. A solicitude e o compromisso com o trabalho coletivo foram premissas para que conseguíssemos realizar nove (09) mesas redondas virtuais e reunir 45 espaços na presente publicação durante tempos de incertezas.

A concretização tanto do evento quanto deste e-book só foi possível mediante a colaboração de todos e todas que aceitaram participar e enviaram as suas contribuições. É importante registrar os devidos agradecimentos pelo trabalho realizado cotidianamente e pela disponibilidade em colaboração com esta empreitada.

Considerando o universo de museus e coleções da UFC, os equipamentos participantes do Seminário estão organizados dentro das seguintes categorias: **Arquivos, Bibliotecas e Acervos Especiais, Coleções Didáticas e Científicas, Coleções lúdicas, Fazendas e Áreas de Preservação, Instâncias de Preservação e Gestão, Museus e Memoriais** (especificados a seguir). Ressaltamos, entretanto, que a dinâmica do e-book segue as temáticas das mesas do Seminário, conforme descrito na programação. Os textos se referem aos contributos dos participantes das mesas redondas e de outros espaços da UFC que, por motivos alheios à nossa vontade, não participaram dos encontros virtuais.

Arquivos:

- Arquivo da UFC Infra;
- Arquivo do Cinema Brasileiro / Casa Amarela Eusélio Oliveira (CAEO);
- Arquivo do Mauc - Institucional e Histórico Jean Pierre Chabloz;
- Núcleo de Documentação e Laboratório de Pesquisa Histórica (NUDOC).

Bibliotecas e Acervos Especiais:

- Acervo da Sala 109 / Instituto de Cultura e Arte (ICA);
- Acervo do Escritor Cearense (AEC) / Biblioteca de Ciências Humanas (BCH);
- Acervo Rádio Universitária FM (RUFM);
- Biblioteca Braga Montenegro / Casa de José de Alencar (CJA);
- Biblioteca da Faculdade de Direito (BFD);
- Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS);
- Biblioteca do Curso de Arquitetura (BCA);
- Biblioteca Floriano Teixeira do Mauc (BMAUC).

Coleções Didáticas e Científicas:

- Banco Ativo de Germoplasma (BAG) / Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- Borboletário Didático da UFC / Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias (DF/CCA);
- Coleção Carcinológica / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Coleção de Mamíferos / Departamento de Biologia;
- Coleção de Plâncton / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Coleção Ictiológica Dias da Rocha (CIDRO) / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);

- Coleção Malacológica Prof. Henry Ramos Matthews (CMPHRM) / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Coleções de Annelida, Porifera, Cnidaria, Echinodermata e Tunicata / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Herbário Ficológico / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Herbário Prisco Bezerra (EAC) / Departamento de Biologia;
- Horto de Plantas Medicinais - Farmácia Viva;
- Laboratório de Mineralogia (Museu de Minerais e Rocha) / Departamento de Geologia (DEGEO);
- Núcleo Regional de Ofiologia (NUROF);
- Orquidário da UFC / Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- Programa de Educação Ambiental Marinho (PEAM) / Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR);
- Projeto Tejucactos / Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Coleções Lúdicas:

- Brincar Móvel / Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES);
- Brinquedoteca da Faculdade de Educação (FACED).

Fazendas e Áreas de Preservação:

- Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Matinha do Pici;
- Fazenda Experimental Vale do Curu - Pentecoste;
- Fazenda Lavoura Seca - Quixadá Fazenda Raposa - Maracanaú;
- Sítio São José - Maracanaú.

Instâncias de Preservação e Gestão:

- Comissão de Gestão do Patrimônio Histórico Material e Imaterial da Faculdade de Direito (CGPHMIFD);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD);
- Comitê de Patrimônio Cultural da UFC (COMPAC);
- Pró-Reitoria de Extensão (Prex);
- Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte);
- Sistema de Bibliotecas Universitárias (BU).

Museus e Memoriais:

- Acervo Instituto de Cultura e Arte (ICA);
- Casa de José de Alencar (CJA);
- Memorial da Escola de Agronomia do Ceará (EAC);
- Memorial da UFC;
- Memorial do Campus de Russas (em construção);
- Memorial Imprensa Universitária;
- Museu de Anatomia e Arte (MUSANART) / Departamento de Morfologia;
- Museu de Arte da UFC (Mauc);
- Museu do Parto: um tributo a Galba Araújo / Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
- Seara da Ciência / Pró-Reitoria de Extensão (Prex).

De forma a registrar a memória do evento e para quem está tomando conhecimento do seminário através do e-book, disponibilizamos aqui, a programação completa do evento, realizado entre os dias 18 e 21 de maio de 2021,

no canal do Mauc no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCvUt5h71ZhYVIS5RDam1_yA). O I Seminário Museus e Coleções da UFC - Reflexões Contemporâneas ocorreu por iniciativa do Museu de Arte da UFC, do Memorial da UFC e da Secretaria de Cultura Artística e contou com o apoio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM/UFC), do Grupo de Pesquisa em Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (GRUPIC/UFAM) e da Pró-Reitoria de Extensão da UFC (Prex/UFC).

Acreditamos que esta publicação constitui-se como uma obra de referência, colaborativa e participativa, para a área de coleções e museus no contexto do patrimônio universitário na UFC. Entretanto, será preciso revisar e ampliar num futuro próximo o que, por ora, compartilhamos, ao considerarmos a impossibilidade de contar com material sobre todos os espaços de salvaguarda e preservação de acervos (vivos e culturais). Resaltamos o nosso desafio em organizar um evento que reuniu realidades tão diversas e com informações escassas e dispersas, culminando com a publicação de e-book em meio a pandemia de Covid-19, final de semestre letivo, férias de docentes e curadores das coleções científicas e didáticas e planejamento do primeiro semestre letivo de 2021 da Universidade Federal do Ceará. Tais circunstâncias demonstram o pioneirismo e a ousadia em concretizar esta iniciativa.

Finalizamos agradecendo aos servidores docentes e técnicos-administrativos e bolsistas de graduação e pós-graduação pela dedicação e colaboração na construção dos textos que ora estão disponíveis para leitura e deleite.

A todos os agentes envolvidos neste grande evento, o nosso mais profundo muito obrigado.

Fortaleza, 18 de Maio de 2021

Comissão Organizadora

Graciele Karine Siqueira

Karla Karoline Vieira Lopes

Larisse Macedo de Almeida

Maria Josiane Vieira

Saulo Moreno Rocha

ACERVO DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (ACERVO ICA)

Jocasta Holanda Bezerra¹
Henrique Pereira Rocha²
Tobias Sandino Gaede³
Patrícia Maria Honório Abreu⁴

Endereço físico: Biblioteca do Instituto de Cultura e Arte da UFC - Av. Mister Hull, s/n - Campus do Pici - Fortaleza-Ceará - CEP: 60.440-554.

Endereço virtual: acervoica.ufc.br e ica.ufc.br

Redes sociais:

Facebook: Instituto de Cultura e Arte – ICA UFC

Instagram: @icaufc

¹ Produtora Cultural na Universidade Federal do Ceará. Mestra em Políticas Públicas e Sociedade (UECE). Especialista em Gestão e Políticas Culturais (UDG, Espanha) e Observatório Itaú Cultural. Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (FACE).

² Produtor Cultural na Universidade Federal do Ceará. Mestre em Psicologia, graduado em Jornalismo.

³ Produtor Cultural na Universidade Federal do Ceará. Mestre em Comunicação - Fotografia e Audiovisual (UFC). Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (UFC).

⁴ Bibliotecária-Documentalista da Universidade Federal do Ceará. Mestra em Ciência da Informação (UFC), especialista em gestão de bibliotecas escolares pela Universidade Cândido Mendes, graduada em Biblioteconomia (UFC).

Contatos:

Telefone: 85 3366.9223

E-mail: ica@ufc.br | cultura.ica@ufc.br

Equipe Técnica:

Direção: Anos 2016 a 2019: Sandro Thomaz Gouveia (Diretor) e Daniela Duarte Dumares (Coordenadora de Programas Acadêmicos).

Ano 2020 a atual: Marco Túlio Ferreira da Costa (Diretor) e Araguacy Paixão Almeida Filgueiras (Coordenadora de Programas Acadêmicos).

Coordenação do Projeto: Jocastra Holanda Bezerra.

Produção Cultural: Henrique Pereira Rocha e Tobias Sandino Gaede.

Bibliotecária: Patrícia Maria Honório Abreu.

Desenvolvimento da Plataforma Digital: Lucas Lima Campos.

Identidade Visual: Tobias Sandino Gaede.

Assessoria do Acervo Doc.Teatro Ricardo Guilherme: Gilson Brandão Costa e Ricardo Guilherme.

Assessoria do Acervo Figurarte: Francisco Aleson Pinho e Syomara dos Santos Duarte Pinto.

Assessoria do Acervo Midiadança: Leonel Borges Brum e David Francisco Rocha Leão.

Consultoria Arquivística: Ana Isabel Ferreira Wanderley e Felipe Teixeira Lourenço Garrido.

Consultoria Biblioteconomia: Francisco Edvander Pires Santos.

Bolsistas: Ano 2019: Andrêza Hana, Andressa Glenda, Crisna Sampaio, Clara Morais, Geferson Fontes, Letícia Soares, Maria Martins, Luana Rocha, Nicole

Costa, Valéria Rocha. Ano 2020: Cibele Lessa, Isabela Saboia, Wilyane Teixeira, Daniel Lima, Jennyfer Sales, Victória Girlen Freitas, José Jhonas Oliveira, Kimberly Oliveira, Thais Medeiros, Ingrid Silva, Nicolas Costa, Nicole Costa e Ricardo Sousa.

Ano 2021: Julia Correa Geraldo, Raissa Silva de Oliveira, Fernanda Barros, Ana Clara Morais Rocha, Letícia Soares de Araújo, Sâmya Raquel Cavalcante de Lima, Matheus Costa Lima, Aimê Fraga Lima e Izabel Lima Magalhães Leite.

Voluntários: Ano 2021: Maria Clara dos Santos Grangeiro, Vitória de Mesquita Sousa Lima e Yasmin Rocha Américo de Souza.

Parceria: Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF).

Apoio: Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza e Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

O Acervo do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) reúne diversas coleções bibliográficas, arquivísticas e museológicas custodiadas ou produzidas pelos cursos de graduação e pós-graduação do instituto. O projeto conta com um portal *on-line* (acervoica.ufc.br), lançado em novembro de 2020, que tem o objetivo de preservar e difundir os acervos artísticos e culturais da unidade acadêmica, que se constitui como um dos principais e mais importantes lugares de formação e pesquisa em artes no estado do Ceará.

Importante contextualizar que a história do instituto está diretamente relacionada com a necessidade de fomentar a área artística da universidade. Inicialmente, o ICA é criado com a intenção de congregar e gerenciar os equipamentos culturais da UFC. Com o Programa de Reestruturação e Expansão das

Universidades Federais (REUNI), teve-se a possibilidade de se propor mudanças na estrutura e na ampliação da universidade. Assim, o instituto é transformado em unidade acadêmica, em 2008, reunindo os cursos já existentes, como as graduações em jornalismo, publicidade e propaganda, design-moda, filosofia e música, e, posteriormente, incorporando os cursos de cinema e audiovisual, dança, teatro e gastronomia. Somam-se ainda as pós-graduações: mestrado profissional e acadêmico em artes, mestrado profissional e acadêmico em filosofia, doutorado em filosofia, mestrado e doutorado em comunicação, e mestrado em gastronomia.

A organização de um acervo com a diversidade das produções artísticas e culturais do ICA, portanto, é fundamental para se recuperar e preservar a memória da instituição, com o objetivo de propagar um ambiente que sirva como fonte de informação, conhecimento e pesquisa de valor imensurável para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

O Acervo ICA faz parte do processo de implantação da biblioteca do ICA, que possui um espaço de 662,09m², dividido em dois pisos e integrante do prédio do instituto. Além da guarda dos acervos, este espaço também tem sido utilizado para exposições de trabalhos produzidos ou custodiados pelo instituto e aberto a toda a comunidade acadêmica, pesquisadores, artistas e comunidade em geral.

O acervo possui uma grande diversidade de materiais, tais como: imagens; arquivos sonoros; arquivos audiovisuais; ilustrações, desenhos, fotografias, croquis de moda; partituras de música; cartazes de eventos e filmes; documentos, jornais; programação de eventos; cardápios de gastronomia; documentação de filmagens em *set*, roteiros, *storyboards*; livros, catálogos, revistas; amostras de tecidos, linhas; figurinos, adereços e outros.

Dentre as coleções que já passaram por algum tipo de organização, estão identificadas:

- a) **Acervo geral** (bibliográfico e periódicos de arte, com cerca de 400 itens);
- b) **Doc. Teatro Ricardo Guilherme** (acervo bibliográfico, com 1.792 itens, e arquivístico, com cerca de 11.574 itens);
- c) **Doc. Dança** (bibliográfico, com cerca de 260 itens);
- d) **Figurarte** (figurinos e acessórios de moda, com cerca de 3.000 itens);
- e) **Tecidoteca** (amostras de tecidos e aviamentos, sem estimativa);
- f) **Saberes de Sabores** (bibliográfico e periódicos de gastronomia, com cerca de 500 itens);
- g) **Laboratório de Pesquisas Filosóficas Joana Borges** (bibliográfico, com cerca de 4.000 itens);
- h) **Midiadança** (videodanças, sem estimativa).

O acervo bibliográfico é constituído por publicações resultantes de produções artísticas, culturais e acadêmicas de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos do ICA. Também são incorporados ao acervo publicações especiais que colaborem com o processo de criação e formação inter, trans e multidisciplinar dos estudantes. Nesse sentido, o acervo possui publicações doadas por importantes instituições do país, tais como Itaú Cultural, Fundação

Nacional das Artes (FUNARTE), Oi Futuro, Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, entre outros.

O acervo está, provisoriamente, indisponível para consulta em razão de se encontrar em processo de higienização, organização e catalogação, com exceção de alguns acervos que estão disponíveis para empréstimo, como é o caso do Figurarte. Contudo, enquanto perdurar a suspensão das atividades presenciais na UFC, em decorrência da pandemia de Covid-19, as consultas presenciais e empréstimos estão suspensos, sendo possível somente o acesso *on-line* dos acervos disponíveis no portal.

A implementação do Acervo ICA foi iniciada em 2018, tendo o setor de produção cultural e a direção do ICA como os principais articuladores, atuando no planejamento, estabelecimento de parcerias, captação de recursos e início das atividades de organização, preservação e difusão dos acervos. Como início das articulações, buscou-se parceria com o Memorial, o Museu de Arte e o Sistema de Bibliotecas da UFC e a Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF). Posteriormente, somaram-se às parcerias a Pró-reitoria de Planejamento e Administração, a Secretaria de Tecnologia da Informação, o Senac, o Fórum Nacional do *Tainacan*, a Pró-reitoria de Assistência Estudantil e a Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult-Arte/UFC).

Em 2019, foi realizado o “Diagnóstico do estado e das melhorias de conservação dos espaços de guarda da Materioteca⁵ do Instituto de Cultura e Arte-

⁵ “Materioteca” era o nome inicial como era chamada a biblioteca do ICA e a proposta conceitual que deu origem ao Acervo ICA.

-ICA da Universidade Federal do Ceará-UFC”, elaborado por Graciele Siqueira e Roberto Moreira Chaves, respectivamente, museóloga e diretora do Museu de Arte e técnico de laboratório em conservação e restauração de bens móveis do Memorial da UFC. O documento teve importância fundamental para a estruturação das ações que se seguiram.

Neste mesmo ano, foi iniciada a execução do projeto “Acervo das Artes ICA - Programa de digitalização e difusão *on-line* de acervos do Instituto de Cultura e Arte da UFC”, contemplado no VII Edital das Artes da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza com o valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), tendo como parceira a FASTEUF. Os recursos foram destinados à estruturação de um estúdio fotográfico e de digitalização de documentos, bem como possibilitou a contratação de técnico de Tecnologia da Informação (TI) para o desenvolvimento da plataforma digital e de consultores em arquivologia para realizar a formação e orientação técnica da equipe sobre o adequado tratamento dos acervos.

Estruturado como programa de digitalização e difusão, a iniciativa contou com a realização de processos de higienização, catalogação, digitalização e difusão de acervos, além de ter como objetivo o lançamento do portal Acervo ICA. Neste processo, definiu-se como prioridade para início das atividades, duas coleções de relevância institucional e para a sociedade cearense: Doc.Teatro Ricardo Guilherme e Figurarte.

Resultado de pesquisa iniciada pelo ator, dramaturgo, diretor teatral, cronista, poeta, professor universitário e pesquisador Ricardo Guilherme, ainda na década de 1970, o Doc.Teatro Ricardo Guilherme congrega diversas espécies documentais acumuladas e/ou produzidas ao longo de toda a sua tra-

jetória. O acervo é constituído por documentos arquivísticos e bibliográficos, que se referem a temáticas como dramaturgia brasileira e estrangeira, história e teoria do teatro, personalidades teatrais e grupos cênicos do Ceará e de vários estados do Brasil. O acervo foi doado à UFC e está sob custódia da instituição desde 2010.

O Figurarte possui uma coleção com criações dos próprios alunos e professores do curso de design-moda, além de figurinos recebidos por doação. Tem origem em 2008, com a doação à UFC de um conjunto de figurinos utilizados com a finalidade de compor personagens e cenários para diversas produções de cinema, teatro e outros eventos na cidade de Fortaleza. Destaca-se pelo pioneirismo ao desempenhar um serviço de criação e disponibilizar o acesso a objetos e indumentárias relevantes para a construção estética de projetos artísticos.

A primeira etapa do projeto, iniciada em 2019, consistiu na realização de formações e estabelecimento de padrões de processos nas áreas de organização, higienização e conservação de acervos. Para isso, estudantes foram selecionados como bolsistas, mediante os programas de bolsas da universidade, priorizando o recorte socioeconômico. Na segunda etapa, os bolsistas atuaram na realização de atividades de organização dos documentos, imagens e figurinos, bem como iniciaram os inventários e a catalogação dos acervos Doc. Teatro Ricardo Guilherme e Figurarte. Em 2019, o projeto contou com o total de 10 (dez) bolsistas, divididos em 03 (três) projetos apoiados pelo Programa de Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA/PRAE); e 01 (um) projeto apoiado pela Bolsa-Arte da Secult-Arte/UFC.

A higienização do Doc. Teatro foi feita mecanicamente com a utilização de pó de borracha, “boneca”, trincha (pincel), retirada de grampos/oxidações, reti-

rada de resíduo de cola (resto de adesivos) e a limpeza das pastas arquivos e documentos. Concluiu-se a higienização de cerca de 45% do acervo. O inventário dos livros, revistas e do acervo documental do acervo foi realizado em planilhas, identificando cada objeto através de numeração, título, localização no acervo, tipo, estado (ótimo, bom e ruim) e nome do bolsista responsável pelas informações. O inventário de livros e revistas identificou 1.792 itens (565 diversos e 1.227 teatro/dramaturgia). O inventário do acervo documental preliminar estimou o total de 11.574 itens (fotografias, recortes de jornal, textos dramaturgicos, entre outros).

A organização e o inventário do acervo Figurarte foi iniciado em planilha, identificando cada objeto através de numeração, título, tipo de aquisição, estado (ótimo, bom e ruim) e nome do bolsista responsável pela inserção. Foram inventariados 445 itens de indumentária.

Todavia, tais atividades de catalogação e higienização não foram concluídas devido ao grande volume de itens. Esta etapa também teve sua continuidade interrompida em 2020 em decorrência da pandemia de Covid-19 e, por conseguinte, da suspensão do trabalho presencial com os acervos.

Em 2020, o projeto contou com o total de 13 (treze) bolsistas, divididos entre 04 (quatro) projetos apoiados pelo Programa BIA/PRAE. Com o propósito de capacitá-los para que pudessem ter uma melhor noção de como iriam lidar com os acervos, os bolsistas participaram de formações *on-line* sobre conservação preventiva e documentação de acervos. Tendo em vista o trabalho remoto durante este período, as atividades com os acervos Figurarte e Doc. Teatro se concentraram na classificação da coleção bibliográfica (seguindo os parâmetros da Classificação Decimal de Dewey - CDD), digitalização, registro fotográfico, descrição e difusão *on-line* dos acervos.

Durante os anos de 2019 e 2020 também foi realizado o trabalho de consultoria arquivística, que consistiu no estudo aprofundado sobre as singularidades de cada acervo, pelo qual foi possível fazer um diagnóstico baseado em visitas *in loco*, estudos de documentos constituidores, entrevistas, entre outros meios para dar conta da construção da memória destes acervos. Como resultado, a reconstrução da memória foi materializada na publicação “Guia Fundo Ricardo Guilherme”, no caso do Doc.Teatro, e o Figurarte também terá um guia publicado futuramente. Também foi possível materializar a esquematização da organização lógica dos acervos através de quadros de arranjo arquivístico, construindo-se um quadro multinível que parte do geral para o particular. Estes arranjos e o guia estão disponíveis no portal Acervo ICA.

A fase seguinte da consultoria foi a definição dos elementos descritivos, que são os elementos responsáveis pela representação da informação de cada item dos acervos. Nessa fase, por conta das singularidades dos acervos, estabeleceu-se uma comunicação estreita entre os campos da arquivologia, biblioteconomia e museologia. Este trabalho teve como objetivos o controle, a preservação, a produção de informações sobre os múltiplos contextos (teia de relações entre produção, acumulação, funções e atividades dos acervos), localização, acesso e difusão.

Com o intuito de democratizar o acesso aos acervos e adotar uma política de modernização que inclui a digitalização e a difusão *on-line*, em 2020 foi criado e lançado o portal Acervo ICA (www.acervoica.ufc.br). Inicialmente, a plataforma contou com a disponibilização de 144 itens documentais relativos aos acervos Doc.Teatro e Figurarte (130 fotografias sobre teatro e 14 figurinos de moda).

Para a criação do portal, optou-se pelo uso do *Wordpress*, sistema livre voltado para a criação de páginas eletrônicas e *blogs on-line*. Também utilizou-se o

Tainacan, um *software* livre brasileiro desenvolvido pela Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Atualmente, o *Tainacan* conta com mais de 8 mil *downloads* e tem sido utilizado por diversas instituições museológicas e universidades públicas. Pioneiro na Universidade Federal do Ceará, o Acervo ICA é a primeira iniciativa a utilizar o *Tainacan* para difusão de coleções e acervos na UFC.

Além de catalogar, organizar, armazenar e compartilhar informações, a estrutura com base nos recursos do *Tainacan* se adapta às necessidades do projeto, permitindo que se configure e personalize as coleções a partir de uma série de recursos customizáveis, como a criação de coleções, metadados, itens, filtros e muitos outros.

Importante ressaltar que o portal também conta com o aplicativo VLibras, permitindo a acessibilidade para pessoas surdas e ensurdecidas que falam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Também dispõe de acessibilidade para pessoas com deficiência visual a partir da descrição acessível de todos os itens digitalizados, tornando o acervo acessível a partir de leitores de audiodescrição.

No final de 2020, a experiência do Acervo ICA foi contemplada com o Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará Lei Aldir Blanc Ceará, lançado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). O prêmio é o reconhecimento desta iniciativa de grande importância institucional para a Universidade Federal do Ceará e para toda a sociedade cearense por promover o acesso à arte, à cultura, à memória e ao patrimônio cultural, de forma inovadora, criativa e inclusiva. Além do reconhecimento do mérito, o valor recebido será de grande relevância para fomentar a continuidade

das ações em 2021, incluindo melhorias na infraestrutura de guarda e preservação dos acervos, ações de formação e difusão, publicações impressas e digitais de guias e catálogos, entre outras.

Para finalizar, é imprescindível destacar o potencial das coleções que compõem o Acervo ICA como fontes de pesquisa e produção acadêmica. Para citar o crescimento das produções sobre estes acervos nos últimos anos nos Encontros Universitários da UFC: em 2018, foi apresentado 01 (um) trabalho; em 2019, foram 03 (três) trabalhos; e em 2020, foram apresentados 05 (cinco) trabalhos. Além disso, está em curso, desde 2020, a pesquisa de doutorado da servidora da UFC, Ana Isabel Ferreira Wanderley, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB), intitulada “Proposta de Representação Ontológica para Acervos de Indumentária”, a qual tem como objeto de estudo o acervo Figurarte.

O Acervo ICA é, portanto, uma iniciativa importante, inovadora, criativa e inclusiva, de fundamental relevância para se preservar a memória institucional do ICA e da UFC, além de colaborar com a sistematização da história das linguagens artísticas no Estado do Ceará. O Acervo ICA busca, assim, reafirmar o compromisso com a democratização do acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento, promovendo a inclusão social e cultural, e assumindo o papel do Instituto de Cultura e Arte e da Universidade Federal do Ceará como agentes transformadores da sociedade por meio da arte, da cultura, da educação e do conhecimento.

Imagem 1 - Logomarca Acervo ICA
Fonte: O autor.



Imagem 2 - Biblioteca do ICA
Fonte: Foto de Lucas Campos.



Imagem 3 - Digitalização de documento do Teatro Ricardo Guilherme
Fonte: Foto de Tobias Gaede.



Imagem 4 - Higienização de documento do Teatro Ricardo Guilherme
Fonte: Foto de Gabriel Marques.



Imagem 5 - Figurarte: look 4 - Coleção Noite de Lua (Designer João Pássaro)
Fonte: O autor.



Imagem 6 - Figurarte: look 1 - Coleção Vida Vento, Leva Vela (Designer Aleson Pinho)
Fonte: O autor.



Imagem 7 - Figurarte: registro fotográfico de figurino
Fonte: Foto de Aleson Pinho.



Imagem 8 - Figurarte: registro fotográfico de figurino
Fonte: Foto de Henrique Rocha.